



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL 04

**PROPOSTA PEDAGÓGICA**  
**CENTRO EDUCACIONAL 04 DE BRAZLÂNDIA**

**BRAZLÂNDIA/DF**  
**2020**



## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Identificação da Unidade de Ensino

Coordenação Regional de Ensino Brasília

**Unidade Escolar:** Centro Educacional 04 de Brasília

**Níveis/Modalidade de Ensino:** Ensino Fundamental e Ensino Médio

**Diretora:** Francisca Zenilda da Conceição Vaz

**Vice-Diretora:** Selma Ferreira Messias

### Comissão Organizadora

| REPRESENTANTE                 | NOME  |
|-------------------------------|---|
| Equipe Gestora                | Francisca Zenilda da Conceição Vaz<br>Selma Ferreira Messias<br>Ester Pereira Souza   |
| Docentes                      | Alana de Azevedo Silva Cruz Denildson<br>de Oliveira Soares Francisco Valdex<br>Marques Ramalho Gilmar Benedito<br>Marques<br>Ligia Cristina da Silva Veras Lília<br>de Matos Pacheco |
| Docentes<br>Readaptados       | Cristiana Rodrigues Valerio Dalka<br>Maria Pinheiro Marcilene Pereira<br>dos Santos Nilton Rodrigues dos<br>Santos  |
| Coordenador Pedagógico        | Paulo Santos Pereira  |
| Carreira Assistência          | Maria Auxiliadora Santana da Silva<br>Maria Vera Lúcia da Silva Pereira<br>Noemia da Costa e Silva<br>Rosa Maria de O. Vieira<br>Waldecir do Espírito Santo e Silva                   |
| Serviço de Apoio ( Psicóloga) | Naira Kettlein dos Santos   |
| Orientadora Educacional       | Carência  |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

### Conselho Escolar

| <b>REPRESENTANTE</b>                         | <b>NOME</b>  |
|--|--|
| <b>Diretor</b>                               | Francisca Zenilda da Conceição                               |
| <b>Representante dos Professores</b>         | Francisco Valdex Marques Ramalho                             |
| <b>Representante da Carreira Assistência</b> | Maria Vera Lúcia da Silva Pereira<br>Noemia da Costa e Silva |
| <b>Representantes dos Responsáveis</b>       | Cleide Gomes de Sousa  |
| <b>Representantes dos Alunos</b>             | Vitor Hugo de Oliveira dos Santos                            |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

**SUMÁRIO**

|  |    |
|--|----|
| 1º) Apresentação                                     | 03 |
| 2º) Historicidade                                    | 06 |
| 3º) Diagnóstico da realidade escolar                 | 10 |
| 4º) Função social                                    | 12 |
| 5º) Princípios orientadores das práticas pedagógicas | 14 |
| 6º) Objetivos  | 16 |
| 7º) Concepções teóricas                              | 18 |
| 8º) Organização do trabalho pedagógico               | 20 |
| 9º) Concepções, práticas e estratégias de avaliação  | 26 |
| 10º) Organização Curricular da escola                | 29 |
| 11º) Plano de Ação para implementação do PPP         | 31 |
| 12º) Acompanhamento e avaliação do PPP               | 37 |
| 13º) Referências bibliográficas                      | 38 |
| 14º) Anexos  | 39 |



## **1º APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

O Projeto Político-Pedagógico da nossa Instituição Escolar foi construído com o auxílio de toda a comunidade escolar: alunos, professores, pais, carreira assistencial, readaptados, conselho escolar e equipe gestora. Ele é modificado ano a ano e, está aberto a mudanças, de acordo com a necessidade da própria comunidade.

A Proposta Pedagógica busca a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã como conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores e promove em sua prática de educação e cuidados a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos linguísticos e sociais da criança e do adolescente, entendendo que é um ser total, completo e indivisível. Dessa forma, sentir, brincar, expressar-se, relacionar-se, mover-se, organizar-se, cuidar-se, agir e responsabilizar-se é parte do todo de cada indivíduo. (7 CNE/CEB. Parecer nº 22/98).

A construção deste projeto nasce de um sonho, de uma utopia de permitir a todos aqueles que se dispõem ao contexto educacional a possibilidade de, por meio da educação, transformarem suas vidas. Assim, é nesse sentido que a escola parte, sobre a lógica de um redimensionamento de práticas educacionais tidas como grandes paradigmas. Repensar práticas significa dar um novo norte ao conceito de educar, é possibilitar ao educando uma perspectiva inovadora, sendo a escola a grande responsável por uma transformação no âmago social.

É assim que o Centro Educacional 04 de Brazlândia se apresenta para sua comunidade, como um polo efetivo de verificação de transformação social, um local em que juntos construímos e reconstruímos o conceito de ser humano.

É, por isso, que construir um projeto, nos moldes supracitados, é dar à comunidade a oportunidade de perceber a educação em sua forma universalizada e interagir com ela dando a todos os elementos pedagógicos uma relação significativa. Assim, podemos dizer que a construção deste documento, partiu de um repensar sobre a prática pedagógica desenvolvida, buscando um embasamento teórico e um planejamento da ação educativa.

Dessa forma, procuramos considerar às especificidades da Instituição que atende os filhos de diversos grupos pertencentes à comunidade escolar com grande maioria sendo trabalhadores rurais. É por meio de toda essa conjuntura que a presente proposta, em todas as suas alíneas, possui uma divisão transversal na percepção de suas demandas: A primeira percepção refere-se ao conhecimento da população a ser atendida pela escola e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**

da comunidade na qual se insere. Refere-se também à importância da existência de um canal de comunicação entre a escola e a família, bem como as propostas que a Escola tem para interagir e integrar a escola, a família e a comunidade. A segunda percepção é um caminho de aprendizagem pelo respeito às diferenças. A terceira percepção apresenta as formas de organização do trabalho junto aos alunos. A quarta percepção refere-se ao papel dos profissionais que interagem com os alunos.

Foi por meio da sistemática construção desta proposta que buscamos desenvolver uma identidade própria, baseada numa atuação pedagógica consistente e participativa. O trabalho desenvolvido na prática passou a ser sistematizado, visando à construção de um espaço de convivência, de trocas, de reelaboração de conhecimentos e de transformação social.

Entendemos a escola em todas as fases da educação básica, como um espaço onde o aluno pode se desenvolver através de um processo rico em interações e construção de conhecimentos significativos, exercendo sua cidadania desde cedo. Isso significa considerar que todos possuem o direito à educação e aos conhecimentos que foram historicamente construídos pelos grupos sociais humanos e têm especificidades determinadas tanto pelo seu desenvolvimento quanto pelos contextos culturais heterogêneos em que estão inseridas.

A concepção teórica que alicerça esta proposta se encontra na tese libertadora de Paulo Freire, no construtivismo e na psicologia sócio-histórica, representada por Piaget e Vygotsky, com uma visão interacionista de desenvolvimento que considera a influência recíproca entre indivíduo e meio.

Nesta perspectiva, o currículo está pronto apenas como proposta, pois ele vem sendo construído no dia-a-dia, impulsionado pelo movimento de nossos alunos e comunidade na sua busca de compreensão e significação do mundo.

Esta forma de trabalhar exige um planejar e um replanejar constante, um registro sistemático das ações desencadeadas neste processo e uma leitura perspicaz que permite aos educadores envolvidos descobrir o que os discentes já construíram e os conhecimentos que ainda precisam construir.

No início de cada ano letivo a comunidade escolar se reúne para discutir sobre as reais necessidades locais. Com isso é feito um levantamento dos projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo.



## **2º HISTORICIDADE DA ESCOLA**

A escola passou e passa por um processo de construção onde somos protagonistas e cooperadores das modificações que acontecem.

O Centro Educacional 04 de Brazlândia, designado Centro de Ensino Fundamental 04 de Brazlândia até o dia 10 de abril de 2013, outrora denominado Escola Classe Curralinho, iniciou suas atividades em setembro de 1990, em uma casa cedida por um proprietário da comunidade, com apenas duas turmas de alfabetização atendidas por duas professoras e uma servidora. A escola não tinha autonomia, era subordinada à Escola Classe Almécegas.

Em 1991, passou a funcionar na sede da Associação dos Produtores Rurais do Vale do Curralinho (APROVAC), cujo presidente era o senhor Geraldo Maurício Maia, atendendo em dois turnos de pré a 3º série e tendo uma professora como responsável.

Em 1993 a SE/DF, construiu a escola provisória contendo três salas de aula, onde passamos atender seis turmas.

Em 24 de fevereiro de 1994 foi inaugurado o prédio definitivo da escola pelo então senhor governador Joaquim Domingos Roriz e pela Secretária de Estado de Educação Eurides Brito da Silva, sendo que na época atendia perfeitamente a comunidade. Porém, com o crescimento da população do Curralinho, as instalações da escola se tornaram insuficientes para atender o crescente número de alunos, surgindo assim, a necessidade de ampliação.

Em 2008 aconteceu a primeira reforma, com uma sala para biblioteca, uma sala para direção/secretaria, ampliação da cantina e do depósito de gêneros alimentícios e uma sala para os servidores; todas as divisões bem pequenas.

Em 2018 aconteceu a segunda reforma, com ampliação dos banheiros dos alunos: masculino e feminino, no caso, utilizando os espaços da sala dos servidores e da sala do almoxarifado. Também foi construído 01 (hum) pavilhão administrativo com 10 salas para uso destinado a: guarita, secretaria, sala para a direção, depósito pedagógico, sala de apoio, sala de professores, biblioteca e banheiros para funcionários: masculino e feminino. O recurso financeiro para a reforma e a construção foi destinado por uma emenda parlamentar do ex- deputado distrital Juarezão e o executor da verba foi à coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, cujo Coordenador era o professor Janduy Procópio Leite Júnior.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
**CENTRO EDUCACIONAL 04**

Até o ano de 2007 atendíamos o Ensino Fundamental de 09 anos (séries iniciais e séries finais). Em 2008, por ocasião da implantação da Escola Integral, os alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental foram remanejados para a Escola Classe Almécegas e esta Unidade de Ensino passou a atender apenas as séries finais do Ensino Fundamental. O motivo do remanejamento dos alunos para a Escola Classe Almécegas foi que esta atendia um pequeno número de alunos e é detentora de espaço físico suficiente para atender uma demanda maior, enquanto que a Escola Classe Currallinho apresentava uma quantidade maior de alunos com espaço físico menor. Além disso, veio facilitar a implantação da Escola Integral nas duas Unidades de Ensino.

De acordo com o DODF nº 203 de 10 de outubro de 2008, pág. 08, a Escola Classe Currallinho passou a denominar-se Centro de Ensino Fundamental 04. Houve uma retificação no DODF nº 208 de 17 de outubro de 2008, pág. 22, referente à mudança da nomenclatura e tipologia.

Em fevereiro de 2010, foi autorizada a implantação do Ensino Médio e este iniciou de maneira gradativa com a abertura e início das aulas para a primeira turma da 1ª série, esta turma fez colação de grau em dezembro de 2012.

Em fevereiro de 2011 a pedido da comunidade escolar local foi autorizado pela Diretoria Regional de Ensino de Brazlândia e Secretaria de Estado de Educação o retorno dos alunos das séries iniciais, que residem na comunidade de Currallinho, da Escola Classe Almécegas para esta Instituição Educacional.

O Centro de Ensino Fundamental 04 passou a atender no turno matutino os anos iniciais (1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos) no turno vespertino os anos finais e ensino médio (1º e 2º série).

A Educação Integral foi suspensa por não possuir espaço físico disponível para fazer o atendimento na Unidade de Ensino.

No dia 10 de abril de 2013, de acordo com Portaria nº 92 do Diário Oficial do Distrito Federal a escola passou denominar-se: Centro Educacional 04 de Brazlândia.

Neste ano de 2020 a escola atende no turno matutino os 9ºs Anos do Ensino Fundamental e 1ºs, 2ºs e 3ª séries do Ensino Médio e o turno vespertino atende dos 6ºs aos 8ºs ano do ensino fundamental.

A escola é conectada à internet via rádio. A Unidade Escolar é carente de uma linha telefônica, pois temos muita dificuldade em contatar e sermos contatados com os pais, Coordenadoria Regional de Ensino, Secretaria de Educação, entre outros.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA**  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**

Atendemos alunos, em sua maioria filhos de trabalhadores rurais pertencentes a várias comunidades.

A escola realiza anualmente o encontro da Família, um dia em que a comunidade é convidada para: ouvir palestra, assistir apresentações e realizar atividades variadas. A escola também prepara café da manhã e almoço especial. É um dia lúdico e participativo.

São realizadas, durante o ano, com os alunos, gincanas culturais, festival de talentos, palestras e atividades que envolvem o desenvolvimento artístico, corporal, físico e intelectual dos educandos.



### **3º DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

O Centro Educacional 04 está localizado na área rural de Brazilândia, numa comunidade que vê na escola sua maior parceira construindo sua principal fonte de informação e orientação.

A Comunidade Escolar é formada, em parte, por alunos advindos de outras regiões do país, que vem em busca de melhorias de vida. Às vezes, por motivos empregatícios, os pais destes alunos mudam-se e seus filhos são obrigados a acompanhá-los, fato esse que interfere diretamente nos seus estudos e causa, às vezes, a rotatividade dos alunos.

A maioria dos pais trabalha em chácaras e fazendas e recebem, em média, um salário mínimo para manter a família. Moram em casa cedida pelo empregador. A diversão dos habitantes fica concentrada em dois bares, duas lanchonete, um restaurante, quatro igrejas e a quadra poliesportiva da escola. E nas folias do Divino Espírito Santo, que acontecem nos meses de junho a agosto, nessa região.

O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.

O significado dessas relações na escola: os elementos do planejamento escolar, objetivos, habilidades e métodos estão recheados de significados sociais.

A escola engaja-se em fazer cumprir sua função social por meio de um trabalho de total integração ESCOLA/COMUNIDADE, procurando desenvolver projetos voltados para o meio ambiente rural (local em que se encontra inserida).

Os alunos vêm para buscar uma melhor preparação para uma vida profissional e social, pois encontram na escola, meios de se relacionar com outras pessoas, conversar, interagir e aprender. Visto que eles não têm outros locais de convivência no seu cotidiano.

A maioria dos alunos utiliza transporte escolar para casa/escola e escola/casa. Cedido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. A escola necessita da construção de 01 (um) refeitório e de 02 (duas) salas para laboratórios.



#### **4º FUNÇÃO SOCIAL**

A missão da SEEDF é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PPP Carlos Mota, p.25)

Garantir educação pública de qualidade social, mediada pela gestão democrática e articulada à proposta de formação integral dos estudantes, num processo de inclusão educacional que objetiva a permanência com sucesso escolar dos (as) estudantes.

A escola é parte integrante da comunidade e, por isso, o CED 04 está engajado na implementação de Políticas de Educação do Campo no DF. O Plano Distrital de Educação, em sua Meta oitava, estratégia 8.1, aponta que devemos:

Garantir a estruturação curricular e pedagógica, voltada à realidade do campo em todos os níveis de ensino, enfatizando a realidade do campo em todos os níveis de ensino, enfatizando as diferentes linguagens e os diversos espaços pedagógicos conforme as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

Nesse sentido, buscamos o resgate da identidade cultural e a relação de pertencimento dessa comunidade, bem como o conhecimento da mesma, por meio da integração curricular, estimulando o discente para a produção de conhecimento sobre si, seu lugar, sua história, valores e a cultura local.

No cerne de todas as atividades a serem desenvolvidas nesta Unidade Escolar, estão os princípios e as matrizes da educação do campo, através de temas geradores, para ultrapassar os muros da escola, com ênfase na investigação, a fim de garantir que a pedagogia da alternância possa contribuir para a aprendizagem e processo educativo dos estudantes.

A função básica da escola é garantir que o aluno adquira conhecimentos, habilidades e valores para a convivência em sociedade. A nossa maior preocupação na função social é auxiliar na formação de cidadãos críticos, autônomos, reflexivos e consciente de seus direitos e deveres. Cidadãos que consigam compreender a realidade que vive e se preparem para atuar na vida social, econômica e política do Brasil.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**

Para que o aluno conheça melhor a realidade que vive é importante que a escola possibilite o domínio dos conteúdos básicos de leitura, escrita e conhecimento cultural. Esse é um passo importante para que ele possa ser um cidadão completo.

Temos a preocupação que os alunos tenham uma aprendizagem permanente onde eles possam pensar refletir, analisar, sintetizar, criticar, criar, classificar, tirar conclusões, estabelecer relações, argumentar, avaliar, justificar, dialogar, se expressar etc.

Vale considerar a importância da formação de valores, atitudes e compromissos que são essenciais para uma vida em sociedade. E a escola auxilia a família nessa vivência para melhor formação do cidadão.

A escola procura valorizar a participação de todos os segmentos que constituem a comunidade escolar. Com um trabalho de equipe entre alunos, pais, professores, servidores, funcionários terceirizados, conselho escolar e equipe gestora, acreditamos que é possível desenvolver um trabalho que busque o melhor presente e futuro para nossos alunos.

Objetivamos a presença do aluno na escola e a qualidade no ensino que está sendo oferecido para eles. Por esse motivo são feitos projetos, usados meios tecnológicos variados, os professores fazem cursos de formação, participam de debates, palestras e etc.

É função social da escola, avaliar o trabalho realizado. Esse trabalho é dinâmico, avaliar não é fácil, o foco da avaliação não é apenas o aluno, é a escola, o professor, relação comunidade, maneira que o conhecimento é transmitido. E por fim, formar cidadãos sociáveis e felizes, oferecendo-lhes ferramentas para o seu pleno desenvolvimento, expandindo a sua capacidade de solucionar questões diversas, conscientizando-os de que as mudanças sociais, políticas, econômicas e ambientais que vem ocorrendo de forma acelerada exige a formação de cidadãos plenamente conscientes de seu papel na sociedade. Nesse contexto, procuramos formar alunos participativos, reflexivos e autônomos, conhecedores do seu real papel como sujeito transformador do meio em que vivem.

A escola tem parceiros que auxiliam no trabalho educativo: Conselho Escolar, Batalhão Escolar e Coordenação Regional de Ensino. Sozinha a escola não consegue cumprir sua tarefa social, até porque ela não existe só. Vale lembrar que as famílias são nossos principais parceiros nesse trabalho.



## **5º PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS**

O Centro Educacional 04 se empenha em oferecer condições aos alunos para que participem ativamente do processo de aprendizagem de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais e suas adaptações. Desenvolve os projetos interdisciplinares que constam da parte diversificada levando em consideração a realidade social da comunidade escolar.

Neste momento temos uma escola que se revela em luta para que a educação seja ferramenta de transformação do meio social que os nossos alunos vivem. O objetivo final é uma educação pública de qualidade.

O nosso plano de ação objetiva acompanhar as atividades e estratégias utilizadas durante o ano letivo no fazer pedagógico, é planejada com a comunidade escolar, para o ano em exercício.

Nossa Proposta Pedagógica contempla os conteúdos referentes à História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena, lei nº 11.645/08 – Projeto ministrado na área de História nas turmas de 6º ano ao 8º ano e nos 9ºs anos ministrado na área de ciências. De forma interdisciplinar o Serviço Voluntário, de acordo com o decreto nº 28.235, de 27 de agosto de 2007 (DODF de 28/08/2007), e do Empreendedorismo, Lei nº 3.600 de 09 de maio de 2005. Além destes, incluímos conteúdos referentes aos Direitos da Criança e do Adolescente, preconizados pela Lei nº 11.525, de 25 de setembro de 2007, que acrescenta o parágrafo 5º ao Art. 32 da Lei nº 9394/96, de 20/12/96; os Conteúdos de direito e cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940 de 02 de janeiro de 2007; dentre outros temas que serão desenvolvidos transversalmente por todos os componentes curriculares.

Empenha-se também em oferecer as condições necessárias para receber alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) em conformidade com a LDB em seu artigo 58 e nos moldes da Educação Inclusiva. Os Currículos são adaptados às necessidades dos alunos, através da adequação curricular. Os alunos inclusos de séries finais do Ensino Fundamental e Médio são atendidos no horário contrário do turno regular pelos professores da sala de recursos (Polo Vendingha) que fazem atendimento educacional especializado (semanalmente) e prestam auxílio aos professores regentes, promovendo material adaptado. A escola dispõe de uma psicóloga que atende quinzenalmente nossos alunos diagnosticados, pois a mesma atende em outras Unidades



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**

Escolares. No entanto, a psicóloga encontra-se de LTS desde o segundo semestre de 2018.

A escola desenvolve projetos contínuos como: atividades diversificadas, interventivo e reforço escolar. E outros específicos que serão descritos ao longo desse PPP.

Em coordenação pedagógica eles são sempre avaliados e reavaliados quanto ao alcance dos objetivos propostos. Caso a avaliação considere que o objetivo não foi alcançado ou perdeu a importância ele é modificado e aperfeiçoado para melhor desenvolvimento pedagógico dos alunos. As decisões e ações partem das necessidades da comunidade escolar em consonância com os conteúdos e habilidades que são trabalhadas pelo professor.

A escola acredita que, com um trabalho conjunto de toda a comunidade escolar, nossos alunos terão progressos. Esse progresso se refere a um trabalho futuro no campo ou na cidade, na continuação dos estudos os levando a uma faculdade onde eles possam se graduar em cursos de interesse individual, a não abandonar a escolar, se libertar de vícios, como o álcool e o cigarro, que cercam seus pais. É um pouco utópico, porém, sendo sonho coletivo, é possível ser alcançado.

É importante ressaltar que a Equipe Gestora da Unidade Escolar participou da eleição da Gestão Democrática sendo eleita para atuar nos próximos 02 (dois) anos letivos – 2020 a 2021 e trabalha em equipe e de forma humana e flexiva, ou seja, ouvindo e acolhendo toda a comunidade escolar.



## **6º - OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL:**

Promover a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades em relação a si mesmos e à sociedade na qual estão inseridos, fazendo com que percebam a importância de respeitar as diferenças que permeiam nosso meio para que possam cada vez mais colaborar para a construção de um país melhor, onde prevaleçam o bem comum, a paz e a justiça social.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Combater a evasão escolar;
- Reduzir a defasagem idade-série e do ensino aprendizagem;
- Diminuir a possibilidade de reprovações;
- Regularizar o fluxo dos alunos;
- Melhorar a qualidade de ensino;
- Promover o estudo consciente do ECA;
- Elevar a autoestima, construindo uma imagem positiva de si mesmo;
- Desenvolver consciência de preservação ambiental;
- Promover o debate de ideias e reconhecer a necessidade de rever pontos de vista;
- Utilizar o diálogo como instrumento de cooperação em atitudes de desrespeito, violência e omissão, reconhecendo limites e possibilidades pessoais e alheias;
- Desenvolver ações solidárias e cooperativas ao bem comum;
- Destacar valores que orientem o exercício da cidadania e cultura da paz;
- Transformar o ambiente escolar num lugar onde os valores morais são pensados e refletidos;
- Estabelecer relações de autonomia, necessárias à postura crítica, participativa e livre ao longo do processo de aprendizagem;
- Promover o estudo do Empreendedorismo Juvenil;
- Viabilizar atividades reflexivas sobre o respeito às diferenças culturais e étnicas;
- Oportunizar momentos de leitura;
- Elevar o IDEB da Instituição;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA**  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**

Propiciar aos alunos meios para que estes pratiquem socialmente os conhecimentos adquiridos nos conteúdos de cada disciplina, às quais tenham se envolvido durante a sua vivência escolar;

Instigar nos alunos a consciência de seus direitos e deveres enquanto membros ativos de uma sociedade à qual este pertence e é responsável pelo seu bom desenvolvimento.





## **7º - CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Está no cerne da constituição do ser humano a ação educativa como elemento *a priori*. Pensar a educação, em toda a sua esfera multidisciplinar, é apostar na construção de uma proposta que tenha o fator cultural como interlocutor macro no processo de identificação (diagnóstico) do ser humano em sociedade.

Dessa forma, a educação escolar deve sistematizar em toda sua constituição, direta ou indireta, uma forma de ação voltada para uma aprendizagem efetiva, onde exista, em todas as suas formas e possibilidades de ação, uma motivação de caráter pedagógico.

É por isso que o pensar pedagógico é sempre refletido sobre a égide de uma construção; uma dialética reflexiva em prol de que haja os desdobramentos necessários em função do ensino. O ato de ensinar não pode ser conjugado apenas como um ato isolado, pelo contrário, o ato de ensinar possui uma relação proporcional à condição de aprender.

Assim, ao ser estabelecido quaisquer doutrinas ou propostas de caráter pedagógico, estas devem ser fundamentadas além daquilo que é debatido no '*staff pedagógico*' e, por isso, apropriadas de forma equivocada apenas por professores.

É, dessa forma, que o Centro Educacional 04 de Brazlândia, em sua forma de concepção do processo de ensino e nas vias de construção de uma educação para a vida, se dispõe diuturnamente em se relacionar com seu público-alvo direto e indireto. Essa relação é construída à luz da identificação dos alunos, dos pais, do grupo de servidores, das empresas que atuam na Instituição de forma terceirizada, dos professores, dos vizinhos da escola, das comunidades circunvizinhas, da Cidade Satélite de Brazlândia e de toda conjuntura do Distrito Federal. Essa identificação possibilita a concepção de uma educação que segue a relação entre as vidas do indivíduo e sua caracterização territorial (mundo). Ora, o ser humano em sua capacidade de construção, se utiliza do processo educacional como 'possibilidade' de diminuição das fronteiras sociais, por isso para a vida, e das fronteiras territoriais, por isso para o mundo.

Pensar um modelo educacional, no auge da forma volátil de concepção do Mundo, é conceber uma educação como modelo de coesão social, uma educação que possibilite que seus participantes se reconheçam no processo histórico e como agente de transformação social e cultural.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**

Essa educação, conforme descrição acima, não pode se constituir apenas no ideal teórico de qualquer disposição pedagógica, pelo contrário, está aí a formulação de uma possibilidade efetiva de transformação do homem em sujeito histórico.

Para que esse sujeito se apresente a sociedade é preciso repensar um conjunto de práticas, até então entendidas como absolutamente corretas, em função da construção de um novo paradigma escolar que possa garantir ao aluno que ele, no mínimo, aprenda. É digno de nota que, qualquer paradigma que seja ou que tenha sido construído, este jamais é ao acaso; o seu nascimento assim como seu declínio faz parte de um conjunto de análises do fenômeno social em si, uma vez que são homens e mulheres, de caráter histórico, responsáveis por sua alimentação ou reconstrução.

As concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas do Currículo de Educação Básica da SEEDF/2014 propõem um currículo integrado onde aconteça a superação de uma organização de conteúdos prescritiva, linear e hierarquizada denominada por Bernstein (1977). A escola procura também, em consonância com a Secretaria de Educação, implementar uma proposta de currículo integrado em que os conteúdos mantêm uma relação aberta entre si, podendo haver diferentes graus de interação, como proposto por Bernstein. Pensando os conteúdos e integrando a temas selecionados pela escola e em torno dos eixos transversais:

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;

Educação para a Diversidade;

Educação para a Sustentabilidade;

Devido à ausência de espaço a escola não aderiu a Educação em Tempo Integral.

A escola está em uma área rural e estamos fazendo estudos a cerca da Educação para o Campo, pressupostos teóricos e a prática a ser feita no nosso cotidiano.



## **8º - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

Organização pedagógica da educação e do ensino oferecidos: - Ensino Fundamental de 09 anos (Anos Finais 3º Ciclo) e Ensino Médio Semestralidade em consonância com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

### **TURNO: MATUTINO**

Horário de funcionamento: 7h30 às 12h30

#### **Anos Finais**

Números de professores: 07

Número de salas de aula: 02

9º ano A - número de alunos: 21

9º ano B - número de alunos: 21

#### **Ensino Médio**

Números de professores: 10

Número de salas de aula: 05 (sendo 01 sala adaptada)

1ª série A - número de alunos: 26

1ª série B - número de alunos: 21

2ª série A - número de alunos: 22

2ª série B - número de alunos: 12

3ª série A - número de alunos: 19

### **TURNO: VESPERTINO**

Horário de funcionamento: 13h00 às 18h00

#### **Anos Finais**

Números de professores: 08

Número de salas de aula: 06

6º ano A - número de alunos: 18



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**

6º ano B - número de alunos: 17

7º ano A - número de alunos: 17

7º ano B - número de alunos: 11

8º ano A - número de alunos: 19

8º ano B - número de alunos: 16

- **Correção de Fluxo Escolar**

**Observações:**

Nesse ano letivo de 2020 não se ofereceu atendimento à turma de Correção de Fluxo por não ter aluno suficiente para este fim. Os alunos com defasagem em idade/ano e ensino/aprendizagem serão sendo atendidos com Projeto Interventivo.

- **Educação Inclusiva**

Em conformidade com a LDB, a Instituição Educacional oferece atendimento individualizado ao aluno em horário contrário. Este atendimento é realizado por três profissionais da Sala de Recursos.

**Objetivos de cada etapa/ ou modalidade oferecida na Instituição de Ensino**

- **Ensino Fundamental (Anos Finais)**

Criar oportunidades reais para o aluno desenvolver-se como pessoa e cidadão, fazendo com que a escola proporcione uma educação transformadora em suas vidas.

- **Ensino Médio**

Aprimorar no educando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Além de preparar para o trabalho e cidadania de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.



- **Educação Especial**

Propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades (adequação curricular) para auxiliá-los na superação de suas limitações. O ambiente escolar como um todo é sensibilizado para uma perfeita integração. Ou seja, uma escola integradora, inclusiva, aberta à diversidade dos alunos, no que o respeito é fator essencial.

## **ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE FÍSICO**

O espaço físico da Instituição Educacional é o seguinte:

- 07 salas de aula ( 01 adaptada);
- 01 Biblioteca;
- 01 sala para direção;
- 01 sala para secretaria;
- 01 sala para coordenação pedagógica;
- 01 cantina;
- 01 depósito de gêneros alimentícios;
- 01 copa para servidor;
- 01 depósito pedagógico;
- 01 Quadra poliesportiva coberta;
- 02 banheiro para funcionários;
- 02 banheiros para alunos;
- 01 guarita
- 01 laboratório de informática

## **EQUIPE MULTIFUNCIONAL**

### **- Recursos humanos**

- **Gestão**

- ( x ) Diretor
- ( x ) Vice-diretor
- ( ) Supervisora Pedagógica
- ( x ) Supervisora Administrativa
- ( ) Coordenador Pedagógico dos Anos Iniciais



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

- Coordenador Pedagógico dos Anos Finais e Ensino Médio
- Pedagogo
- Psicólogo
- Orientador Educacional

Número de professores em sala de aula: 16

Número de professores fora de sala de aula: 06

Os professores que estão fora de sala de aula exercem as seguintes funções:

01- direção

01- Coordenadores Pedagógicos

04 – Readaptados (as)

• **Operacional:**

- Limpeza                      Número de servidores: 04 - Terceirizada
- Vigilância                      Número de servidores: 04 - Terceirizada
  
- Serviços gerais                  Número de servidores: 02
- Portaria                          Número de servidores: 01
- Merendeira                      Número de servidores: 02 - Terceirizada
- Agente G.E - CONS E            Número de servidores: 03

**Equipe Gestora**

A equipe gestora é formada pela diretora, a professora Francisca Zenilda da Conceição Vaz, concursada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal desde maio de 1999, nas disciplinas de Geografia e Pedagogia, especializada em: Psicopedagogia Clínica e Institucional, Docência do Ensino Profissional e Superior, Orientação Educacional e Gestão escolar. Está à frente da direção dessa Unidade Escolar desde o ano de 2007. A vice-diretora é Selma Ferreira Messias, concursada na Secretaria de Educação do Distrito Federal desde fevereiro de 1990 como auxiliar de serviços gerais, formada em Letras/LEM, especializada em: Educação Especial Inclusiva, Psicopedagogia Clínica e Institucional,



Docência do Ensino Profissional e Superior, Orientação Educacional e Gestão escolar.  
Está nessa função desde março de 2012.

### **Coordenação Pedagógica**

O momento de coordenação pedagógica se torna um local de reflexão e ação do fazer pedagógico. A quarta-feira, obrigatoriamente, é utilizada para coordenação coletiva, onde fazemos repasse de informações, estudos do currículo, organização e discussão sobre conteúdos significativos, avaliações e aprendizagens.

### **Conselho Escolar**

O conselho Escolar visa à participação integrada de todos os segmentos da comunidade escolar. Através de eleição para pleito de 03 (três) anos, há participação efetiva dos pais, alunos, professores e servidores responsáveis por cada aspecto da atividade educativa.

### **Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem**

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem consta com uma psicóloga lotada na Unidade Escolar.

O Plano de ação Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e Sala de Recursos contempla o diagnóstico e as ações a serem desenvolvidas. São realizados estudos, entrevistas, observações, atendimento em sala e individualizado com aluno e professor para encaminhamento, diagnóstico e intervenções que serão realizados com estes alunos portadores de alguma necessidade especial de aprendizagem.

### **Professores Readaptados**

A escola tem 04 (quatro) professores readaptados que atuam em atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais, elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância. Auxiliando com projeto de leitura e em projetos previstos no PPP. Respeitando o previsto no art. 277 da LC 840/2013.



## **9º - CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Em consonância com o Regimento Escolar das Diretrizes de Avaliação do Sistema Público de Ensino do Distrito Federal e da LDB entende que a avaliação é uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos.

A avaliação levará em consideração as atividades interdisciplinares realizadas pelos educadores, sendo que esta deverá ser contextualizada de acordo com os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Nesse contexto, a ação avaliativa ultrapassa os limites quantitativos, mas não os ignora devendo observar as quatro dimensões: DIAGNÓSTICA, PROCESSUAL/CONTÍNUA, CUMULATIVA E PARTICIPATIVA. Portanto, o professor deverá envolver as dimensões cognitivas, afetivas, psicomotora e social no processo avaliativo do aluno, por meio de instrumentos avaliativos como observação, trabalhos de pesquisa, seminários, dramatizações, entrevistas, fichas de acompanhamento, auto avaliação, portfólios, provas e testes que se forem adotados, não poderão ultrapassar 50% de cada. A avaliação assume uma característica dinâmica no processo educativo, por um lado é impulsionadora da aprendizagem do aluno e por outro é promotora da melhoria do ensino.

Será ofertado ao aluno que após ter sido submetido ao processo de recuperação e não obtendo êxito e tendo permanecido com rendimento insuficiente em até dois componentes curriculares, a progressão parcial com dependência de acordo com a lei nº 2.686, de 19/01/2001, bem como da portaria nº 483, de 20/11/2001 e a resolução nº 01/05-CEDF, de 02/08/2005.

São realizadas Avaliações Pedagógicas/Reunião com a comunidade escolar – Dia Letivo Temático, de acordo com o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação com o objetivo de avaliar os trabalhos pedagógicos, onde são analisados os pontos positivos e negativos. A partir dessa análise, são definidas metas para melhorar, onde necessário, as práticas pedagógicas, em nossa Instituição Educacional.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDEADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

É feito bimestralmente conselho de classe com a participação de toda a comunidade escolar.

**- Formas de registros avaliativos**

Para os alunos de Ensino Especial são realizadas as adequações avaliativas objetivando o uso de técnicas e instrumentos para avaliar o aluno com base naquilo que foi capaz de aprender, de acordo com os objetivos e conteúdos estabelecidos na adequação curricular, observado o potencial do mesmo, visando garantir o acesso e o sucesso escolar dos alunos ANEEs.

Nas Séries Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio serão realizados os registros avaliativos, mediante notas lançadas em boletins bimestrais e registrados no diário escolar. Convém ressaltar que os instrumentos avaliativos serão diversos (relatórios, questionários, entrevistas, dramatização, exposição de trabalhos, testes interdisciplinares, etc.). São realizado Conselho de Classe Participativo bimestralmente, com presença de pais, alunos, professores e equipe gestora, visando acompanhar e avaliar o processo de educação de ensino e de aprendizagem.

**- Intervenções pedagógicas**

( x ) sala de apoio ( x ) atendimento individualizado ( ) monitoria

( x ) sala de recursos – Itinerante ( x ) contra turno ( x ) outros

Obs.: Em sala de aula serão realizadas atividades diversificadas e atendimento individualizado, de acordo com as dificuldades do educando, além de atendimento como o reforço escolar nos horários de coordenação dos professores. À medida que se fizer necessário novos projetos interventivos serão desenvolvidos e aplicados, visando melhorar o rendimento dos alunos e evitar a evasão e a repetência escolar.

Os projetos Interventivos acontecem a partir da observação das dificuldades de determinados alunos da turma, onde o professor elabora atividades diferenciadas, com o objetivo de sanar os problemas encontrados.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

**- Proposta de recuperação de estudos**

A recuperação é processual e contínua, realizada no dia-a-dia, através das atividades para benefício do educando, respeitando a sistematização do aluno e procurando evitar o fracasso do mesmo.

Haverá progressão parcial com dependência ofertada nos termos da lei nº 2.686, de 19 de janeiro de 2001, bem como pela portaria nº 483, de 20 de novembro de 2001; observando ainda a resolução CEDF, de 02/08/2005, sendo excluídos deste processo de dependência, alunos com frequência inferior a 75% do total de horas letivas.



## **10º - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA**

A escola não pode esquecer a importância da interdisciplinaridade em sala de aula. Existe a atual necessidade que os professores trabalhem em conjunto. Para que isso aconteça são realizados os projetos integrando todas as disciplinas.

O processo de ensino-aprendizagem não pode ser fragmentado como se as disciplinas fossem isoladas umas das outras. Trabalhando junto conseguimos motivar o nosso aluno em sala de aula.

A interdisciplinaridade se torna união entre o entendimento das disciplinas. É de grande importância, pois, abrange temas da comunidade escolar e os conteúdos que devem ser desenvolvidos em sala de aula que fazem parte do currículo.

Ao realizar o trabalho pedagógico envolvendo os projetos que partem da necessidade da comunidade local, é levada em consideração a importância dos temas transversais objetivando a formação de um cidadão consciente e atuante nos seus direitos e deveres.

Trabalhar com projetos nos leva a construção dos conhecimentos em torno dos objetivos previamente definidos, pelos professores, de forma coletiva. Ele é visto como um recurso, uma metodologia de trabalho que dá vida aos conteúdos e torna o aprender mais atraente e significativo para o aluno. Valoriza o que ele sabe e acrescenta novos conhecimentos.

Há a necessidade de se formar cidadão autônomo e participativo na sociedade.

O trabalho com eixos transversais leva em consideração que a escola é um local de encontros que geram conflitos. Esses conflitos nos levam a criação da nossa identidade social. Convivendo com diferenças obtemos uma construção/ reconstrução do saber.

A nossa escola não está fazendo atendimento em tempo integral. Os alunos do matutino estudam de 07h30min até 12h30min e o turno vespertino de 13h00min até 18h00min. Apoiamos o projeto, porém, o espaço físico da escola não permite que seja realizado. Os demais projetos realizados visam contemplar os temas transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos, Identidade de Gênero e Sustentabilidade.

Os temas desenvolvidos nos projetos partem da necessidade local, cumprimento de leis, repasse de conteúdos de forma prazerosa, necessidade do aluno de desenvolver habilidades.



## **11º - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO**

Em anexo os projetos estão detalhados contemplando justificativas, objetivos, metas e ações nas Dimensões de Gestão (Pedagógica, Resultados educacionais, Participativa, de Pessoas, Financeira e Administrativa):

- **PROJETO INTERVENTIVO** – Proporcionar aos alunos defasados e com dificuldades de aprendizagens condições necessárias para que o curso da sua vida possa ser retomado por meio de uma metodologia diferenciada e quando necessário é trabalhado a questão da identidade de gênero.
- **DROGAS** - Neste projeto, pretende-se desenvolver um trabalho sistematizado através da interdisciplinaridade, em conjunto com os demais membros da comunidade escolar, objetivando a socialização das ações, como também a sua inserção no Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional.

A organização dos conteúdos em torno de projetos da parte diversificada de acordo com os Parâmetros Curriculares, como forma de compreensão da multiplicidade de aspectos que compõem a realidade de nossa comunidade, uma vez que permitem a articulação de contribuições de diversos campos de conhecimento. Essa organização permite que se dê relevância aos Temas Transversais. Os projetos são direcionados para metas objetivas com a produção de ações que sirvam como instrumentos de intervenção nas situações reais, como campanhas diárias pela valorização das diferenças, desarticulando qualquer atitude de discriminação.

**PROJETO LEITURA** - Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e, por consequência, dificuldades marcantes são vivenciadas na escola:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**

vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para a emancipação social e promoção da cidadania.

**PROJETO JOGOS ESCOLARES** - atividades desportivas variadas, de forma recreativa, durante todo o ano letivo, com periodicidade adequada às idades dos alunos e ao interesse apresentado; Participação em competições na escola.

A escola atende os Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio com projetos da PARTE DIVERSIFICADA que são:

### **ANOS FINAIS**

**PROJETO ORIGEM - CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA** - Este projeto visa promover a valorização cultural, histórica e as contribuições dos povos Índios e negros nas áreas sócio-econômicas, políticas e na formação étnica do Brasil.

**PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL — HORTA** - Oferecer meios efetivos para que cada aluno possa compreender os fatos naturais e humanos referentes à temática ambiental, desenvolvendo suas potencialidades e adotar posturas pessoais e comportamentais sociais que lhe permitam viver numa relação construtiva consigo mesmo e com o meio.

**PROJETO CORPUS** – desenvolvimento de habilidades socioafetivas nos adolescentes e dar ferramentas para que consiga lidar da melhor forma com situações de conflito e assim reduzir a vulnerabilidade dos estudantes.



## **ENSINO MÉDIO**

**PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA** - Formar para a cidadania, Ensinando o consumo e a poupar de modo ético, consciente e responsável através de estudos pesquisas e debates oferecendo conceitos e ferramentas para tomada de decisão autônoma baseada em mudança de atitude.

**PROJETO AVALIAÇÃO ENEM/PAS** - Criar oportunidades para que os alunos possam ler localizar, acessar, usar melhor as informações, trocar experiências de aprendizagens, utilizando nesse processo à prática de rotinas de estudo e leitura como forma de motivá-los e dar-lhes autonomia na busca de informações.

### **Gestão pedagógica**

Estará focada no desempenho cognitivo do aluno, na sua formação pessoal e relacionamento interpessoal. Nas coordenações pedagógicas dos professores, estaremos discutindo as melhores estratégias de ensino e avaliando os resultados obtidos.

Sabemos que a educação é uma prática democrática, por essa razão, durante as reuniões, a opinião de todos será levada em consideração para que com isso, possamos chegar a caminhos que atendam a todos, respeitando as diferenças individuais de cada um.

Direcionaremos esforços para que os professores desenvolvam ações que façam com que os alunos elevem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Buscaremos atender todos os mecanismos que nos leve a alcançar a cidadania plena para a conquista de uma sociedade mais justa. Levamos em consideração o estudo do PP que está em constante construção e reconstrução.

### **Gestão de resultados educacionais**

Para melhor atender a comunidade escolar houve a necessidade de implantar o ensino médio nesta instituição educacional. Visto que, ao terminar o ensino fundamental, os alunos paravam de estudar por falta de condição financeira e transporte público que atendesse a demanda.



### **Gestão participativa**

O conselho escolar é participativo e deliberativo. A escola não tem APM e nem grêmios estudantis. Cada turma dos anos finais e ensino médio têm um representante e um vice – representante que são eleitos por seus pares.

### **Gestão de pessoas**

Os envolvidos na elaboração do PP são os membros da comunidade escolar: alunos, professores, coordenação, gestores, demais funcionários da escola e pais. Quando se constrói junto fortalece o fazer pedagógico democrático. São feitas reuniões com os grupos individualizados e coletivamente.

### **Gestão financeira**

As necessidades da escola são sempre bem diversificadas. É preciso planejar bem como serão utilizadas as verbas, quais são as prioridades, como será aplicado o dinheiro que a escola recebe. São feitas reuniões. O conselho escolar está sempre envolvido. As compras são feitas de acordo com as atas de prioridades definidas pela comunidade escolar e de acordo com as portarias dos referidos recursos e orientação da Secretaria de Educação como também são feitas as prestações de contas para a comunidade, representada pelo conselho escolar, e para o órgão competente.

Todos os esforços são empenhados para empregarmos da melhor maneira possível, as verbas (PDDE e PDAF) destinadas à Unidade Escolar, pois temos a consciência que o principal beneficiado é o corpo discente para o qual todo o trabalho está voltado.

### **Gestão administrativa:**

É compartilhada por todos os envolvidos no processo educativo. Seja na execução quanto na fiscalização a responsabilidade é função de todos os segmentos. Periodicamente, todos se reunirão para avaliar os trabalhos realizados pela Equipe Gestora, onde verificaremos os êxitos e o que necessita ser revisto com o objetivo de nos comprometermos para alcançar sempre os melhores resultados. As metas para gestão dos recursos materiais são definidas pela Equipe Gestora em conjunto com a Comunidade Escolar, Conselho Escolar e Unidade Executora (Caixa Escolar). Estas metas têm como objetivo suprir as necessidades do bom funcionamento da Instituição Educacional, visando sempre o desenvolvimento de uma boa educação para os alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**

O Conselho Escolar atua no sentido de deliberar, orientar e fiscalizar a maneira de empregar os recursos financeiros recebidos pela escola e com o andar pedagógico. Essas ações são feitas por meio de reuniões periódicas que o Conselho realiza.

### **Coordenação pedagógica**

O tempo destinado à coordenação pedagógica representa uma conquista política dos professores da rede pública do Distrito Federal. É prevista em portaria. Trata-se do local e momento primordial para que o corpo docente desenvolva um trabalho coletivo onde o processo ensino e aprendizagem tenha como foco o aluno. É um momento em que ocorre: formação troca de experiência, planejamento interdisciplinar, avaliação e autoavaliação.

A Instituição de Ensino, no ano letivo de 2020 tem direito a 01 (um) coordenador pedagógico local e o mesmo foi eleito por seus pares.

O papel do coordenador da escola é de suma importância para fazer formação de temas que são da necessidade ou curiosidade do grupo docente, procurar relacionar teoria e prática, procurar e criar mecanismos que favoreçam a articulação entre teoria e prática, auxiliar na reflexão do fazer pedagógico, auxiliar na troca de experiência do grupo de professores e ser ponte entre alunos, família, professores e equipe gestora.

Nas quartas-feiras tem o momento coletivo que é destinado para repasse de informações, estudos internos com debates, avaliações e reflexões do trabalho desenvolvido pelo grupo de professores, equipe gestora e demais funcionários, como também redirecionar os atendimentos que se fizerem necessários. 01 (um) dia para formação continuada e 01 (um) dia destinado para reforço e/ou planejamento individual. E a CPI, que ocorre em dois dias, momento que o professor realiza atividades fora do ambiente escolar.





## **12º - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO**

Está no cerne da constituição do ser humano a ação educativa como elemento *a priori*. Pensar a educação, em toda a sua esfera multidisciplinar, é apostar na construção de uma proposta que tenha o fator cultural como interlocutor macro no processo de identificação (diagnóstico) do ser humano em sociedade.

Dessa forma, a educação escolar deve sistematizar em toda sua constituição, direta ou indireta, uma forma de ação voltada para uma aprendizagem efetiva, onde exista, em todas as suas formas e possibilidades de ação, uma motivação de caráter pedagógico.

É por isso que o pensar pedagógico é sempre refletido sobre a égide de uma construção; uma dialética reflexiva em prol de que haja os desdobramentos necessários em função do ensino. O ato de ensinar não pode ser conjugado apenas como um ato isolado, pelo contrário, o ato de ensinar possui uma relação proporcional à condição de aprender.

Assim, ao ser estabelecido quaisquer doutrinas ou propostas de caráter pedagógico, estas devem ser fundamentadas além daquilo que é debatido no ‘*staff pedagógico*’ e, por isso, apropriadas de forma equivocada apenas por professores.

É, dessa forma, que o Centro Educacional 04 de Brazlândia, em sua forma de concepção do processo de ensino e nas vias de construção de uma educação para a vida, se dispõe diuturnamente em se relacionar com seu público-alvo direto e indireto. Essa relação é construída à luz da identificação dos alunos, dos pais, do grupo de servidores, da empresa que atua na Instituição de forma terceirizada, dos professores, dos vizinhos da escola, das comunidades circunvizinhas, da Cidade Satélite de Brazlândia e de toda conjuntura do Distrito Federal. Essa identificação possibilita a concepção de uma educação que segue a relação entre as vidas do indivíduo e sua caracterização territorial (mundo). Ora, o ser humano em sua capacidade de construção, se utiliza do processo educacional como ‘possibilidade’ de diminuição das fronteiras sociais, por isso para a vida, e das fronteiras territoriais, por isso para o mundo.

Pensar um modelo educacional, no auge da forma volátil de concepção do Mundo, é conceber uma educação como modelo de coesão social, uma educação que possibilite



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

que seus participantes se reconheçam no processo histórico e como agente de transformação social e cultural.

Essa educação, conforme descrição acima, não pode se constituir apenas no ideal teórico de qualquer disposição pedagógica, pelo contrário, está aí a formulação de uma possibilidade efetiva de transformação do homem em sujeito histórico.

Para que esse sujeito se apresente a sociedade é preciso repensar um conjunto de práticas, até então entendidas como absolutamente corretas, em função da construção de um novo paradigma escolar que possa garantir ao aluno que ele, no mínimo, aprenda. É digno de nota que, qualquer paradigma que seja ou que tenha sido construído, este jamais é ao acaso; o seu nascimento assim como seu declínio faz parte de um conjunto de análises do fenômeno social em si, uma vez que são homens e mulheres, de caráter histórico, responsáveis por sua alimentação ou reconstrução.

O Projeto Pedagógico da escola é acompanhado e avaliado pela comunidade escolar, a todo e qualquer momento são aceitas sugestões, novos projetos, ou seja, fica em aberto para ser trabalhado de acordo com a necessidade da comunidade escolar.

Por procurar contemplar a realidade atual o aluno é o centro dos temas trabalhados. Avaliar é importante. Na especificação de cada projeto está detalhado como ocorrerá de modo específico esse acompanhamento e avaliação do PP.



### **14º - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ⇒ Orientação Pedagógica. Projeto Político e Pedagógico e Coordenação Pedagógica Nas Escolas SEEDF 2014;
- ⇒ Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- ⇒ Lei nº 11.645 de 10/03/2008 – Inclusão da História e cultura Afro – Brasileira e Indígena;
- ⇒ Lei nº 3.600 de 09/05/2005- Inclusão do Empreendedorismo Juvenil;
- ⇒ PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais – Temas Transversais;
- ⇒ Currículo da Educação Básica das escolas públicas do DF;
- ⇒ Constituição da República Federativa do Brasil;
- ⇒ Diretrizes para avaliação da aprendizagem (Ensino Fundamentais – Anos finais e Ensino Médio);
- ⇒ Estatuto da Criança e do Adolescente;
- ⇒ Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

**PROJETOS PEDAGÓGICOS**

**BRAZLÂNDIA/2020**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4**

**PROJETO - E SE FOSSE COM VOCÊ?  
PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLIYNG**

**BRAZLÂNDIA/2020**



## **Justificativa**

A escola não é impermeável às transformações da sociedade, nem está a salvo de ser palco de violência. A violência nas escolas é um fenômeno complexo que reflete as violências existentes nos demais meios sociais. Ela pode se manifestar nas relações interpessoais como nas ações contra o patrimônio público, bens alheios e uso e tráfico de drogas nas redondezas da escola.

No Brasil existe uma legislação específica sobre a violência escolar ou bullying. A lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018 (alteração na LDB 9394/96) inclui como incumbências dos estabelecimentos de ensino: a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz.

Também foi publicada a lei nº 13.185 de 6 de novembro de 2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). O Artº 5º descreve que é dever do estabelecimento de ensino, dos clubes e das agremiações recreativas assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate à violência e à intimidação sistemática (bullying).

Além da referida Lei, podemos contar com ainda uma legislação específica para as crianças e os adolescentes, a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, conhecida como ECA – o Estatuto da Criança e do Adolescente, que prevê medidas socioeducativas para jovens que cometam atos infracionais.

A escola deve ser responsável por uma educação pautada em valores, portanto, não pode se mostrar ausente no cumprimento de suas responsabilidades e do cumprimento da legislação vigente bem como do seu próprio regulamento.

Na escola, a violência se manifesta de diferentes maneiras, seja por meio de relações de domínio-submissão ou do silêncio diante de casos de bullying.

Também no Art nº 1 § nº1 da lei 13.185 de 2015 descreve que no contexto e para os fins desta lei, a intimidação sistemática ou bullying é todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**

causando dor e angústia à vítima, em relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.

Segundo o Artº 3º da mesma Lei, o bullying pode ser classificado em:

Verbal: insultar, xingar, apelidar pejorativamente;

Moral: difamar, caluniar, disseminar rumores;

Sexual: assediar, induzir e/ou abusar;

Social: ignorar, isolar, excluir;

Psicológico: perseguir, amedrontar, aterrorizar, dominar, manipular, chantagear, infernizar;

Físico: socar, chutar, bater;

Material: furtar, roubar, destruir pertences de outrem;

Virtual: depreciar, enviar mensagens intrusivas de intimidade, enviar ou adulterar fotos e dados pessoais que resultem em sofrimento ou com intuito de criar meios de constrangimento psicológico e social.

As consequências da são as mais variadas possíveis e dependem de cada indivíduo, da sua estrutura, de vivências, de predisposição genética, da forma e da intensidade das agressões. No entanto, todas as vítimas, sem exceção, sofrem com os ataques de *bullying* (em maior ou menor proporção).

### **Objetivo Geral**

Implementar ações de discussão, prevenção e combate ao bullying e cyberbullying no CED 04 de Brasília.

### **Objetivos Específicos**

Cumprir a Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015.

Identificar precocemente casos de *bullying*.

Criar espaços no interior da escola para escuta e discussão sobre o tema.



Mobilizar os discentes a reflexão sobre bullying, por meio das artes, literatura e concursos.

Orientar os pais sobre a temática.

Estimular a empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando uma cultura de paz.

Mobilizar professores a trabalhar o tema em sala de aula.

Esclarecer aos alunos o que é bullying e cyberbullying e as consequências na vida dos outros.

Desestimular a prática do bullying e cyberbullying no ambiente escolar.

### **Descrição das ações**

As atividades serão desenvolvidas e conduzidas pelo SOE (Serviço de Orientação Educacional) em parceria com a Direção, Coordenação e Corpo Docente do CED 04 de Brasília.

Durante o período de 2020/2021, o projeto será realizado em todas as turmas. Esses encontros serão agendados com a coordenação pedagógica e com os professores. Essa comunicação prévia se faz necessária para que não haja prejuízo ao andamento das aulas. As atividades serão mensais, sendo cada mês com uma turma.

As temáticas serão abordadas de maneira dinâmica e interativa, envolvendo atividades em grupo, gincanas com perguntas e respostas, concursos, apresentações teatrais, exposições de trabalhos, rodas de conversa, produção textual, atividades diversas em sala de aula.

Serão realizadas ainda exposições dialogadas sobre o tema, com os pais, familiares ou responsáveis, e com o corpo docente do CED 04, com vistas a informá-los sobre o conceito de bullying, tipos de violência mais frequentes na escola, como identificar às vítimas, quais as consequências e como podemos ajudar na prevenção e no combate.

Espera-se que com este projeto de prevenção e combate ao bullying na escola, ocorram mudanças no comportamento dos estudantes. Que a informação e





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

conscientização sobre o tema, reforce a formação de vínculos mais saudáveis entre os alunos e no relacionamento com os profissionais da escola.

### **Avaliação**

Ao final de cada encontro será realizada avaliação com os estudantes e com o corpo docente, a fim de analisar se a proposta atendeu as necessidades e investigar a possibilidade de readequações no projeto.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4**

**PROJETO INTERVENTIVO**

**BRAZÍLIA/2020**



## **Justificativa**

A defasagem é um problema nacional que causa danos aos alunos e contribui para desestimulá-los, tendo como consequência o abandono da escola antes mesmo de concluir o Ensino Fundamental. Preocupados com esses alunos a Instituição de Ensino adotou uma proposta de intervenção baseada na Lei nº 9.394/96 da LDB, objetivando o desenvolvimento de competências e habilidades que irão contribuir para sanar as dificuldades de aprendizagem dos referidos alunos. Estes alunos serão atendidos nas turmas regulares e terão também atendimento diferenciado que contribuirá para elevar a sua auto-estima.

No ano letivo de 2020 não será oferecido atendimento à turma de Correção de Fluxo das Séries Finais e Ensino Médio pelo motivo de não ter sido matriculado um número de alunos suficientes para este fim. Os alunos defasados em idade/série e ensino/aprendizagem serão atendidos com Projeto Interventivo.

## **Objetivo Geral**

Proporcionar aos alunos defasados e com dificuldades de aprendizagens condições necessárias para que o curso da sua vida possa ser retomado por meio de uma metodologia diferenciada.

## **Objetivos Específicos**

- Estimular o prazer de ler utilizando textos e livros dinâmicos que provoquem o interesse articulando o conteúdo a uma aprendizagem significativa;
- Usar exemplos do cotidiano no trabalho com as habilidades matemáticas conciliando teoria e prática;
- Desenvolver a autoestima e perseverança na busca de soluções em atividades problemas;
- Promover a participação utilizando jogos interativos;
- Ampliar o conhecimento, senso crítico e estimular a socialização desenvolvendo pesquisas em grupo;
- Valorizar as ideias, os argumentos e os conhecimentos significativos desenvolvendo pesquisas;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**

- Construir habilidades incentivando a produção de desenhos, histórias e textos significativos.

- Promover a paz e a cidadania estabelecendo em sala de aula uma relação de respeito mútuo, solidariedade, justiça e diálogo.

### **Metas**

Criar um ambiente acolhedor de forma que os alunos se sintam estimulados a superar as dificuldades de aprendizagem promovendo a sua autoestima, fornecendo-lhes instrumentos e criando situações para que os mesmos construam seus próprios pensamentos e conhecimentos, mostrando que eles próprios são os construtores do seu sucesso escolar.

### **Descrição das ações**

- Interpretação de textos retirados dos jornais, letras de músicas, revistas e documentários;
- Produção de textos a partir de análise de figuras (textos visuais);
- Montagem de atividades de matemática;
- Promoção de debates a partir de temas atuais;
- Trabalhar a interação entre filmes e documentários;
- Dramatização de peças teatrais, elaboração e recitação de poemas, confecção de cartazes com histórias em quadrinhos e desenhos.

### **Recursos Humanos**

Equipe gestora, coordenador pedagógico, professores e alunos.

### **Materiais**

Material pedagógico disponível na escola, livros de literatura, jornais, revistas, televisão, vídeos, Datashow, filmes e músicas.

### **Público Alvo**

Alunos das Séries Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

### **Período de Execução**

No decorrer do ano letivo.

### **Avaliação**

A avaliação será processual/ contínua, cumulativa e participativa dentro e fora da escola em conformidade com o documento que trata das Diretrizes para a Avaliação.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4**

**PROJETO DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS**

**BRAZLÂNDIA/2020**



## **Introdução**

O Centro Educacional 04 de Brazlândia está localizado no Núcleo Rural Currálinho - Brazlândia-DF. Vale ressaltar que a maioria dos nossos alunos reside em bairros adjacentes (Almécegas, Amador, Cristal, Barreiro, Vendinha, Monte Alto, Pedra preta e Brazlândia). A escola situa-se numa via de fácil acesso, a BR 080 onde há um grande tráfego de carros. Dentre as deficiências percebidas na infraestrutura do bairro, a mais evidente é o déficit no contexto cultural, evidenciando-se também a inexistência de supermercados; por outro lado há três bares que servem como ponto de encontro da população local.

Este projeto parte da necessidade de orientar os educandos para a prevenção do uso indevido do álcool e outras drogas (lícitas e ilícitas), identificando fatores de riscos para que se possa acolhê-los e ajudá-los juntamente com as redes sociais da comunidade escolar, através de ações preventivas e reparadoras visando uma formação integral. Como também, a identificação dos fatores de proteção, para que o ambiente escolar junto à família passe a valorizá-los ainda mais, dando oportunidade aos educandos a serem cidadãos conscientes do seu papel na sociedade.

Neste projeto, pretende-se desenvolver um trabalho sistematizado através da interdisciplinaridade, em conjunto com os demais membros da comunidade escolar, objetivando a socialização das ações, como também a sua inserção no Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional.

## **Objetivo Geral:**

Disponibilizar a comunidade escolar subsídios a cerca da prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas, através do acolhimento e proteção das crianças e adolescentes em situação de risco, numa perspectiva de formação integral.

## **Objetivos Específicos:**

- Apresentar para a comunidade escolar as ações planejadas no projeto de prevenção do uso do álcool e outras drogas para a escola e comunidade do bairro;
- Facilitar às famílias a conversação com as crianças e com os jovens sobre o tema em questão;
- Mobilização da opinião pública escolar, mediante campanhas de alerta;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**

Potencializar os educandos para que possam ampliar seus conhecimentos a respeito das drogas lícitas e ilícitas, visando à ampliação do protagonismo infantil e juvenil;

Desenvolver a espontaneidade e a autoestima dos alunos para facilitar a comunicação com os pais, não só de modo geral, mas em especial sobre a questão das drogas;

Proporcionar palestras e debates com as turmas sobre o tema em estudo, objetivando uma maior interação e socialização entre os grupos;

Ministrar oficinas pedagógicas adaptadas à realidade da clientela, com atividades diversificadas, como: lúdicas, recreativas, participativas, artísticas e cooperativas;

Promover ações educativas valorizando o protagonismo infantil e juvenil, para que possam tornar-se multiplicadores na prevenção das drogas junto à (o)s colegas e familiares.

**Metodologia:**

Os procedimentos metodológicos previstos e referenciados neste projeto de prevenção ao uso do álcool e outras drogas, com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do ensino médio.

**APLICABILIDADE DO PROJETO**

\*Trabalhos individuais e em grupos para pesquisas e debates;

\*Palestras preventivas com o Batalhão Escolar;

\*Utilização de filmes, vídeos e outros recursos tecnológicos como a Internet para promover através de pesquisa, a orientação, a prevenção e a conscientização contra o uso abusivo de drogas;

\*Pesquisas de campo para diagnosticar o índice de pessoas - jovens e adultos - envolvidas com drogas;

\*Entrevistas e palestras com pessoas diretamente ligadas à área a ser trabalhada - Ministério Público, médicos, psiquiatras, Polícia Militar e Civil, DETRAN, entre outros;

\* Confecção de murais com base nas pesquisas feitas, contendo informações sobre os diversos tipos de drogas, seus efeitos e consequências maléficas à vida;

\* Criação e apresentação de peças teatrais;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**

- \*Cinema – Filmes e clipes que abordem o estudo em questão;
- \* Escuta e reflexão de músicas e criação de paródias.

Para a efetivação das ações serão utilizados os espaços físicos das salas de aula, da passarela entre os blocos e a quadra de esporte.

No decorrer do projeto serão utilizados diversos recursos: multimídia e audiovisual; DVD, cartolinas, computadores, vídeo clips, músicas, livros, jornais, revistas, papel camurça, sulfite e laminado, giz de ceras, lápis de cor, tinta guache, cola, glíter, lápis grafite, TNT, EVA, fita adesiva, papel ofício, pen drive, CD, material reciclável, datashow e máquina digital.

As atividades pedagógicas serão desenvolvidas de forma interdisciplinar, proporcionando a (o)s aluno (a)s um maior envolvimento, interesse, participação, aproveitamento e melhor convivência, além do fortalecimento dos seus potenciais.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará ao longo de toda execução do projeto, através de observações na de atividades desenvolvidas.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZILÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4**

**PROJETO JOGOS ESCOLARES**

**BRAZILÂNDIA/2020**



### **Justificativa**

Nas atividades desportivas e recreativas desenvolvidas na escola, em especial nos momentos livres, onde o aluno decide o que vai realizar, fica claro a interação, alegria, companheirismo e a socialização dos alunos, nesse contexto, decidimos implementar atividades desportivas variadas visando ampliar o repertório motor de nossos alunos, levando-os ao domínio da cultura corporal do movimento.

### **Objetivo Geral**

Promover a integração dos alunos através de práticas desportivas variadas, de modo a ampliar as possibilidades de socialização.

### **Objetivos Específicos**

- Adequar às restrições de movimentos e interesses pessoais através de jogos coletivos com regras;
- Compreender a prática esportiva de forma recreativa;
- Respeitar as normas combinadas e estabelecidas nas atividades propostas;
- Compreender regras, sua funcionalidade e implicações em jogos e brincadeiras;
- Administrar os insucessos na execução das tarefas e nos relacionamentos interpessoais durante as atividades;
- Reconhecer a diferença de desempenho devido ao sexo, sem estereotipar movimentos e atividades;
- Reconhecer a importância da prática da atividade física para o seu desenvolvimento global;
- Reconhecer os benefícios do trabalho coletivo, do respeito às regras nas atividades proposta.

### **Descrições das ações**

Desenvolver as atividades desportivas variadas, de forma recreativa, durante todo o ano letivo, com periodicidade adequada às idades dos alunos e ao interesse apresentado; Participar de competições na escola.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

**Público Alvo**

Todos os alunos da Unidade Escolar.

**Recursos:**

**Humanos** – Comunidade escolar;

**Materiais**- Quadra desportiva, bolas de futsal, bolas de vôlei, bolas de basquete, bolas de handebol, slackline, badmington, redes de vôlei e futsal, tênis de mesa, cones e pratos, escada de agilidade, petecas, cordas, jogos de xadrez, damas, etc.

Os materiais citados acima estão todos em conformidade com as atividades propostas no currículo em movimento da educação básica.

**Avaliação:** A avaliação será realizada durante o processo no decorrer do projeto.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZILÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4**

**PROJETOS DA PARTE DIVERSIFICADA**

**BRAZILÂNDIA/2020**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

**PROJETO DE LEITURA:**

**BRAZLÂNDIA/2020**



## **JUSTIFICATIVA**

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e, por consequência, dificuldades marcantes são vivenciadas na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para a emancipação social e promoção da cidadania. A leitura nunca se fez tão necessária nos bancos escolares.

Através da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência.

Neste sentido pensamos ser dever, de nossa Unidade de Ensino, juntamente com professores e equipe gestora propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, à consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização.

Assim estimulando a leitura, faremos com que nossos alunos, compreendam melhor o que estão aprendendo na escola e o que acontece no mundo em geral.

## **OBJETIVOS**

Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;

Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;

Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita;

Estimular o desejo de novas leituras;

Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;

Proporcionar a integração e a expressão corporal através de danças, de peças teatrais, de recitais e outros;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;

Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

### **RECURSOS**

Recursos humanos: disponibilidade para a realização do plano de ação, participação ativa dos alunos, da colaboração da direção e de toda a equipe pedagógica .

Recursos materiais: textos diversos, livros diversos, revistas, jornais, cartolina, papel sulfite, pincel atômico, canetinhas coloridas, lápis de cor, giz de cera, DVD, cd, aparelho de som, etc..

**PÚBLICO ALVO:** 9ºs anos do ensino fundamental e ensino médio.

### **DURAÇÃO**

O Projeto de Leitura acontecerá durante o ano letivo.

### **AVALIAÇÃO**

Quanto à avaliação, se dará a partir dos resultados obtidos através das produções orais, escritas, nível de interesse e desempenho dos alunos em apresentações durante as festividades diversas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZILÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4**

**PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL – HORTA**

**BRAZILÂNDIA/2020**





### **Justificativa**

Com o desenvolvimento deste projeto busca-se ampliar discussão sobre os problemas ambientais da comunidade, do país e do mundo. Conscientizando os jovens a cuidarem da natureza, pois dos seus atos dependerão a garantia de condições dignas de vida para as gerações futuras.

Dentro dessa proposta, implantamos o projeto horta urbana cujo objetivo é alcançar uma produção ecologicamente correta de produtos livres de agrotóxicos, de alta qualidade, proporcionando uma alimentação saudável aos alunos, favorecendo a preservação dos recursos naturais, construindo-se formas sustentáveis de relacionamento do homem com a natureza e com a sociedade. Este projeto tem natureza pedagógica, visto que se constitui em um excelente fator agregador e laboratório vivo, onde se pode praticar a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de conteúdos de Educação Agroecológica e, finalmente a utilização dos produtos no enriquecimento da merenda escolar.

### **Objetivo Geral**

Oferecer meios efetivos para que cada aluno possa compreender os fatos naturais e humanos referentes à temática ambiental, desenvolvendo, suas potencialidades e adotar posturas pessoais e comportamentais sociais, que lhes permitam viver numa relação construtiva consigo mesmo e com o meio, colaborando para que a sociedade seja ambientalmente sustentável e socialmente justa, protegendo, preservando todas as manifestações de vida do planeta e garantindo as condições para que ela prospere em toda a sua força, abundância e diversidade.

### **Objetivos específicos**

- Compreender a necessidade e dominar alguns procedimentos de conservação e manejo dos recursos naturais com os quais interagem, aplicando-os no dia-a-dia;
- Perceber a importância da participação individual e coletiva na manipulação da horta;
- Prover a merenda escolar de leguminosas;
- Conscientizar as formas alternativas de combate as pragas;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

- Comparar os tipos de plantas encontradas na horta com os conhecimentos construídos em sala de aula;
- Identificar-se como parte integrante da natureza e sentir-se afetivamente ligados a ela, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente.

**Meta**

- Contribuir para que os alunos tenham conscientização de que os problemas ambientais dizem respeito a todos os cidadãos e só pode ser solucionados mediante uma postura participativa.

**Descrição da ação:**

- Leitura de textos sobre a geração dos problemas ambientais;
- Conscientização por meio de palestra sobre a adoção de práticas de higiene pessoal, identificando-se como parte da natureza;
- Apreciação de vídeos que abordem a temática ambiental;
- Debates sobre temas ligados ao meio ambiente como: Ecologia Humana, Ética Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, entre outros;
- Passeio às redondezas da escola para observação da situação do meio ambiente da região;
- Participação em palestras sobre o planejamento de horta familiar;
- Realização de receitas com ingredientes retirados da horta;
- Pesquisa experimental sobre o valor nutritivo dos alimentos;
- Leitura de textos diversos relativos à horta e alimentação saudável;

**Recursos Necessários:**

**Humanos:**

Professores;

Alunos;

Funcionários da escola.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

**Materiais:**

Televisão, CD, DVD, livros diversos, jornais, revistas, mapas, murais, sucatas, bandejas de isopor, sementes, mudas, adubos, cal, peneira, regadores, mangueira santeiro, carrinho de mão, placas com nomes das plantas, aspersores, enxadão, enxada, rastelo, sacho, colher, pá, etc.

**Período de execução**

O projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo.

**Público Alvo**

6º ao 8º ano do Ensino Fundamental.

**Avaliação**

A avaliação se dará ao longo de toda a execução do projeto, através de observações na participação de atividades desenvolvidas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4**

**PROJETO: CORPUS**

**BRAZÍLIA/2020**



## **JUSTIFICATIVA**

Tendo em vistas a multiplicidade cultural de nossos alunos vê-se a necessidade de implantarmos um projeto que atenda suas necessidades sócio-afetivas de forma abrangente, isto é, levá-los a entender o corpo de maneira indissociável, ou seja, físico e corpo unidos em harmonia.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;

Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;

Utilizar as diferentes linguagens: verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir;

Aprender a distinguir o que é bom e o que é prejudicial para o seu corpo.

## **METODOLOGIA:**

O professor se torna um mediador, dando autonomia para que os alunos tenham mais liberdade para criar e não somente reproduzir.

Essa mediação se dar de forma direta ou indireta onde o professor também se coloca como sujeito do Processo de ensino e aprendizagem.

Fomentar e incentivar o intercâmbio cultural com apresentações multiformes de grupos diversos, dentre eles teremos: danças folclóricas, regionais, a arte das danças e cantos.

## **METAS:**

- Permitir aos alunos uma reflexão a respeito do corpo;
- Aprender a conviver, respeitar e a valorizar as diferenças;
- Entender o corpo como sendo objeto do meio;
- Oportunizar aos alunos a possibilidade de criar e se expressar.



### **RECURSOS HUMANOS:**

Equipe gestora, Coordenação pedagógica, professores e alunos.

### **MATERIAIS:**

Recursos disponíveis na escola tais como: data show, DVD, televisão, computador, internet, retroprojetor, filmes, revistas, etc.

### **SUGESTÕES PARA APLICABILIDADE:**

Musicais, visitas a museus, teatros, cinemas, festivais externos, etc.

### **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

O projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo.

### **PÚBLICO ALVO**

9ºs anos do Ensino Fundamental.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará ao longo de toda a execução do projeto, através de observações na participação de atividades desenvolvidas (práticas e teóricas), culminando com um festival multicultural a realizar-se no quarto bimestre do corrente ano.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4**

**PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

**BRAZLÂNDIA/2020**



## **Justificativa**

A Educação Financeira se apresenta como uma estratégia fundamental para ajudar as pessoas a enfrentar seus desafios cotidianos e a realizar seus sonhos individuais e coletivos. Indivíduos financeiramente educados são mais autônomos em relação a suas finanças e menos suscetíveis a dívidas descontroladas, fraudes e situações comprometedoras que prejudiquem não só a própria qualidade de vida como a de outras pessoas.

A Educação Financeira tem um papel fundamental ao desenvolver competências que permitem consumir, poupar e investir de forma responsável e consciente, propiciando uma base mais segura para o desenvolvimento do país.

## **Objetivo geral**

O Projeto Educação Financeira visa promover a prática de hábitos financeiramente saudáveis aos estudantes a fim de melhorar a qualidade de vida.

## **Objetivos específicos**

Formar para a cidadania;

Ensinar a consumir e a poupar de modo ético, consciente e responsável;

Oferecer conceitos e ferramentas para tomada de decisão autônoma baseada em mudança de atitude;

Formar multiplicadores;

Ensinar a planejar em curto, médio e longo prazo;

Desenvolver a cultura da prevenção;

Proporcionar a possibilidade de mudança da condição atual.

## **Atividades desenvolvidas**

Debates;

Estudo de material didático;

Pesquisa de mercado – Preço da Cesta básica

Vídeos e pesquisas para aprofundamento do conteúdo para aproximar as situações retratadas do contexto local dos alunos.





## **Recursos materiais**

TV

Data-show

Computador

Livros

## **SUGESTÕES PARA APLICABILIDADE:**

Visitas a feiras livres, supermercados, hipermercados, feiras de importados, feiras de artesanatos, shopping, aeroporto, rodoviária interestadual e rodoviária estadual, etc.

## **Público alvo**

Alunos do Ensino Médio.

## **Avaliação do projeto**

A avaliação se dará ao decorrer da execução do Projeto no ano letivo através da observação de todas as atividades realizadas (práticas e teóricas).

## **Referências bibliográficas**

Educação financeira nas escolas: ensino médio: livro do professor / elaborado pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) – Brasília: CONEF, 2013;

Playlist com as Videoaulas de Educação Financeira (Canal do curso de Educação financeira da BM&F Bovespa);

<http://www.edufinanceiranaescola.gov.br/> (Portal do Programa de Educação Financeira nas Escolas).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4**

**PROJETO AVALIAÇÕES: ENEM/PAS**

**BRAZLÂNDIA/2020**



## **JUSTIFICATIVA**

Os resultados alcançados no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e Programa de avaliação seriada (PAS) em anos anteriores demonstraram um desempenho bastante insatisfatório, em que a escola obteve média abaixo das médias nacional e estadual. O desinteresse dos alunos em realizar os exames leva a um alto índice de notas abaixo da média.

Na tentativa de melhorarmos esse desempenho e despertar o interesse no ingresso à Universidade, através destas avaliações, organizamos esta proposta visando oferecer aos alunos do Ensino Médio subsídios teóricos e práticos para a melhoria do desempenho.

## **OBJETIVO GERAL**

Melhorar o desempenho da escola no Exame Nacional do Ensino Médio e Programa de avaliação seriada.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Incentivar os alunos a se inscreverem e a participarem dos exames;
- Desenvolver o senso crítico dos alunos em relação às avaliações de larga escala;
- Fornecer aos alunos orientações necessárias para um melhor desempenho;

## **METODOLOGIA**

Criar oportunidades para que os alunos possam ler, localizar, acessar, usar melhor as informações, trocar experiências de aprendizagens, utilizando nesse processo a prática de rotinas de estudo e leitura como forma de motivá-los e dar-lhes autonomia na busca de informações.

## **SUGESTÕES PARA APLICABILIDADE:**

- Apresentação de vídeos sobre PAS ENEM;
- Apresentação de textos sobre PAS ENEM;
- Produção de redação com base nos textos e vídeos estudados em sala;
- Roda de conversa sobre temas de redação;
- Trabalhar textos científicos sobre temas atuais;
- Trabalhar vídeos e texto sobre cotas em faculdades e universidades;
- Realização de um simulado nos moldes das avaliações: PAS, ENEM;
- Conscientizar da importância da mídia escrita, televisiva e das redes sociais em busca de maiores informações.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA  
CENTRO EDUCACIONAL O 4

### **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

O projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo.

### **PÚBLICO ALVO**

Alunos do Ensino Médio

### **AVALIAÇÃO**

Através da efetiva participação dos alunos nas referidas avaliações devendo esse acompanhamento ser sistematizado de acordo com as datas divulgadas pelo CESPE.

### **Referências bibliográficas**

Revistas do Enem

Revista do Enem, ano 2006-Editora Digerati

Site: [www.enem.inep.gov.br](http://www.enem.inep.gov.br)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA**  
**CENTRO EDUCACIONAL O 4**